



---

## **Procedimentos de rotina para coleta e envio para análise de LEITE UHT importado - PRODUTOS SUSPEITOS DE IRREGULARIDADES MICROBIOLÓGICAS**

---

### **1. Objetivos e aplicações**

O POP “Procedimentos de rotina para coleta e envio para análise de Leite UHT importado - PRODUTOS SUSPEITOS DE IRREGULARIDADES MICROBIOLÓGICAS” tem por objetivo estabelecer procedimentos para coleta de amostras de Leite UHT importado e posterior envio ao laboratório para análise nos casos de empresas exportadoras de Leite UHT ao Brasil que estiverem em Regime de Alerta de Importação previsto na **Instrução Normativa nº 34/2018**.

### **2. Definições e siglas**

**SOA:** Solicitação Oficial de Análise

**COA:** Certificado Oficial de Análise

**Reinspeção:** Ação fiscalizatória exercida sobre produtos oriundos de estabelecimento habilitado a exportar para o Brasil, sendo composta pela verificação de elementos auditáveis que indiquem o atendimento à legislação vigente.

### **3. Procedimentos**

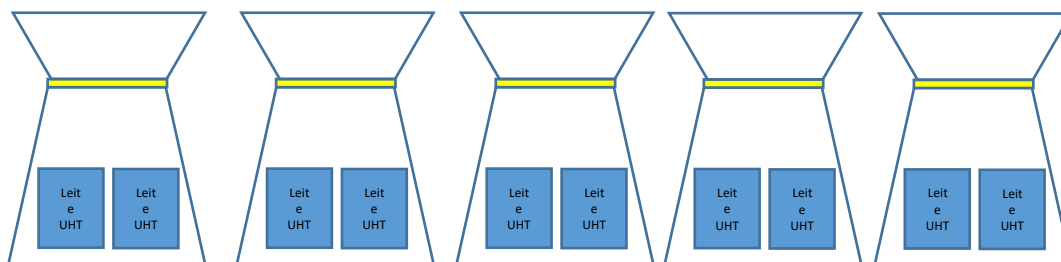
#### **3.1. Quantidade a ser amostrada**

Os servidores realizarão conferência das embalagens dos produtos importados quanto à rotulagem e integridade.

Para realização das análises microbiológicas deverão ser coletadas cinco amostras do mesmo lote (amostra representativa:  $n=5$ ), sendo cada amostra composta por 2 (duas) unidades do produto.

#### **3.2. Coleta das amostras**

Para a realização das análises microbiológicas, a amostra deve ser coletada em sua embalagem original, independente de massa, sendo colocadas 2 (duas) unidades do produto em cada saco, totalizando 10 (dez) unidades do mesmo lote para amostra representativa ( $N=5$ ).



### 3.3. Preenchimento da SOA

Completar o modelo de SOA já preenchido parcialmente e disponível no site do MAPA relativo ao Regime de Alerta de Importação com as informações pertinentes a amostra.

Logo a seguir, deve ser destacada a cinta da 1ª via da SOA (devidamente preenchida e assinada pelo servidor do VIGIAGRO que coletou a amostra) e colocada junto com a amostra no saco a ser lacrado.

Finalizadas as etapas anteriores, os sacos com a amostra e a cinta identificadora deve ser lacrado e encaminhado para análise laboratorial.

### 3.5. Códigos das solicitações de análises microbiológicas:

Para ensaio de Aeróbios mesófilos – solicitar **M11A**

### 3.6. Envio das amostras

Colocar as amostras devidamente lacradas em recipiente fechado (por exemplo: caixa de papelão ou embalagem plástica) e encaminhá-la para laboratórios credenciados da Rede LFDA, conforme página oficial em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/laboratorios/laboratorios-credenciados>.

A realização de análise contraprova é considerada impertinente para análises microbiológicas, conforme Art. 470 §3º inciso IV do Decreto nº 9.013/2017 e sua alteração.

Todos os custos referentes ao transporte, remessa e análise das amostras pelos laboratórios ficarão a cargo dos responsáveis pela importação



#### **4. Referências**

BRASIL. **Decreto nº. 9.013, de 29 de março de 2017**. Dispõe sobre o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Instrução Normativa nº 34, de 25 de setembro de 2018**. Procedimentos de autorização prévia de importação, de reinspeção e de controles especiais aplicáveis às importações de produtos de origem animal comestíveis.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 30, de 26 de junho de 2018**. Ficam estabelecidos como oficiais os métodos constantes do Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, indexado ao International Standard Book Number (ISBN) sob o número 978-85-7991-111-8, disponível no sítio eletrônico do MAPA, para realização de ensaios em amostras de produtos de origem animal, oriundas dos programas e controles oficiais do MAPA, cuja adoção é compulsória pelos laboratórios integrantes da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Norma Interna SDA no 01, de 20 de dezembro de 2018**. Aprova os procedimentos de autorização de importação, fiscalização, reinspeção e controles especiais aplicáveis às importações de produtos de origem animal comestíveis provenientes de estabelecimentos estrangeiros submetidos ao Regime de Alerta de Importação (RAI).

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. **Portaria nº 370, de 04 de setembro de 1997**. Estabelece o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Leite UHT.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Instrução Normativa nº 51, de 04 de novembro de 2011**. Importação de animais, vegetais, seus produtos, derivados e partes, subprodutos, resíduo de valor econômico e dos insumos agropecuários.